









Especificação de Testes Automatizados de Auditoria Baseada em Matriz de Trilhas de Controle (MTC)

Secretaria de Auditoria - SEAUD Seção de Auditoria da Gestão Financeira e de Tecnologia da Informação e Comunicação - SAFTIC

- Salomão Freitas Jr. (sfreitas@tre-pa.jus.br)
- Marco Fagundes (marco.fagundes@tre-pa.jus.br)

02/10/2025



TÓPICOS ABORDADOS



- I. CONTEXTUALIZAÇÃO
- II. ESPECIFICAÇÃO DA SOLUÇÃO
- III. MATRIZ DE TRILHA DE CONTROLE (MTC)
- IV. VISÃO GERAL DA SOLUÇÃO
- V. CODIFICAÇÃO DOS TESTES
- VI. INFORMAÇÕES ADICIONAIS
- VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS



I. CONTEXTUALIZAÇÃO (1/2)



- Cenários:
 - Auditoria de Contas de 2023 Ciclo de Despesa de Pessoal.
 - Testes de Auditoria na análise do pagamento de férias (cenário).
 - o **O que se deseja? Execução** dos testes sem intervenção humana.
- Solução proposta: Desenvolvimento de rotinas em Python para automatização da análise e emissão de relatórios para execução dos testes.

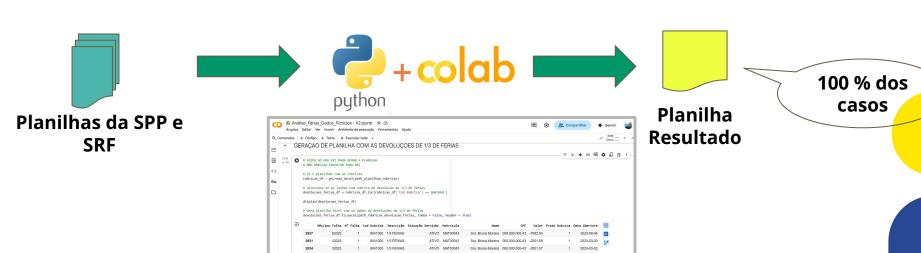


I. CONTEXTUALIZAÇÃO (2/2)



Esquema da solução

Cenário - Análise do Pagamento de Férias



Luigi Viana 000.000.000-76 -4265.84

✓ 17:02 📳 Python 3

ATIVO MAT00221 Luiz Gustavo Goncalves 000 000 002-21 .5023 02



II. ESPECIFICAÇÃO DA SOLUÇÃO (1/2)



- Adoção da abordagem de Matriz de Trilhas de Controle (MTC) para especificar a solução.
- Eventos que serviram de base:
 - 12º Fórum Brasileiro da Atividade de Auditoria Interna Governamental (07/06/2024) - Palestra Desenvolvimento de Trilhas de Controle Secretaria de Controle Interno da Câmara dos Deputados.
 - Evento IBGP Palestra sobre Auditoria por Análise de Dados no Setor Público (realizada em 08/05/2024).



II. ESPECIFICAÇÃO DA SOLUÇÃO (2/2)



- Proposta de Especificação da Solução:
 - Nível 01 de Especificação e Documentação: Utilização de Matriz de Trilha de Controle (MTC).
 - Nível 02 de Implementação da Solução: Utilização de Análise de Dados (programação Python); Padronização de Código; e Adoção de IA Generativa (Gemini, ChatGPT e DeepSeek).



III. MATRIZ DE TRILHA DE CONTROLE - MTC (1/2)



 A Trilha de Controle é a implementação de um caso de teste automatizado seguindo um procedimento específico para geração de um resultado pré-estabelecido, que é especificada e documentada pela Matriz de Trilha de Controle.

MATRIZ DE TRILHA DE CONTROLE (MTC) Informações Básicas Infraestrutura Operacional Identificador da Processos de Casos de Interesse Trabalho Envolvidos Trilha Descrição dos Nome Unidades Procedimentos Objetivos Administrativas Periodicidade dos Base de Dados Riscos Relacionados Resultados Necessárias Critérios Normativos



1.6. Riscos

Relacionados

III. MATRIZ DE TRILHA DE CONTROLE - MTC (2/2)



Matriz de Tr	Temático - Ciclo de Despesas>	Versão: <nº> Data: <dd mm="" yyyy=""></dd></nº>	
Especific	a Trilha>		
10 M	1. INFORMAÇÕES BÁSICAS	I. INFORMAÇÕES BÁSICAS	
.qu .crole (c .s estratég, , mediante a ut .aliação de riscos e d	a breve descrição que apresente a finalidade da trilha de usa	principal um conjunto d nsumos diversas fontes d e e de dados, com base n	
1.1. Objeto	(Descrição do objeto auditado - conforme especificado no Papel de Trabalho P 315.1.B Entendimento do Objeto — Nível Específico)		
1.2. ID da Trilha	(O identificador (<id>) deve ser único para permitir a rastreabilidade entre as trilhas documentadas e as codificações dos testes em linguagem de programação específica O ID pode ser composto da seguinte forma: <tr-cl.proc> onde TR: Trilha; CL: Ciclo; PROC: Processo.} (Por exemplo: TR-DP.PAG-FER</tr-cl.proc></id>		
1.3. Nome da Trilha	O <nome da="" trilha=""> deve remeter ao objeto que está sendo auditado dentro do ciclo. (Por exemplo: Pagamento de Férias de Pessoal do TRE-PA.)</nome>		
1.4. Objetivo	{Objetivo a ser atingido com a implementação dos testes da Trilha.}		
1.5. Critérios	{Descrevem os padrões, normas, leis ou diretrizes utilizadas como referência par avaliar a conformidade de um objeto de auditoria. Eles funcionam como parâmetro objetivos contra os quais os auditores comparam a situação encontrada, a fim a identificar não conformidades, falhas ou oportunidades de melhoria.}		
	(Relação dos riscos que serão mitigados com a automa)	0214	

estejam identificados no programa de auditoria. Esses riscos devem ser relevantes e

devem estar relacionados a potenciais distorções nas demonstrações contábeis.}

2. ESPECIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

Matriz de Trilha de Controle (MTC) - <eixo -="" ciclo="" de="" despesas="" temático=""></eixo>		Versão: <nº> Data: <dd mm="" yyyy=""></dd></nº>		
Especificação da Trilha: <id-trilha><nome da="" trilha=""></nome></id-trilha>				
2.2.	Unidades Administrativas	(Unidades clientes envolvidas nos trabalhos de verificação da auditoria.)		
2.3.	Fonte de Dados	(Fontes de dados utilizadas como entrada para os programas implementados para automatização dos testes. Devendo-se verificar a disponibilidade de acesso credenciais, esquemas de utilização, âmbito (interno/externo).)		
	4	3. PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS		
3.1.	Casos de Interesse	(Descrição das regras de negócio, em alto nível que serão implementadas através de codificação dos testes, estando atreladas aos riscos identificados e administrados na programa de auditoria. Por exemplo, servidores que tiraram férias e que deveriam tendevolvido abono/adiantamento de férias.)		
3.2.	Descrição dos Procedimentos	(Descrição, em alto nível, do que o programador terá que implementar para atender os casos de interesse pré-estabelecidos. Essa descrição fornece uma abstração das rotinas que serão codificadas na linguagem de programação que automatizam os testes.] (Se necessário, especificar os pontos nos procedimentos, que poderão ser submetidos ao prompt de comando da IA (Inteligência Artificial) generativa, a qual atuará como assistente de codificação para geração e validação de código em linguagem de programação específica.)		
3.3.	Periodicidade dos Resultados	(Periodo que os testes serão aplicados para obtenção dos resultados para verificação dos trabalhos de auditoria. Faz parte do aperacional, de definição por parte do programador, o ideal é que seja o mais automatizado possível. }		

{NOTA: Este template foi elaborado a partir do modelo adotado no Projeto Trilhas de Controle, desenvolvido pelo Núcleo de Auditoria de TI (NUATI) da Secretaria de Controle Interno da Câmara dos Deputados.}



IV. VISÃO GERAL DA SOLUÇÃO

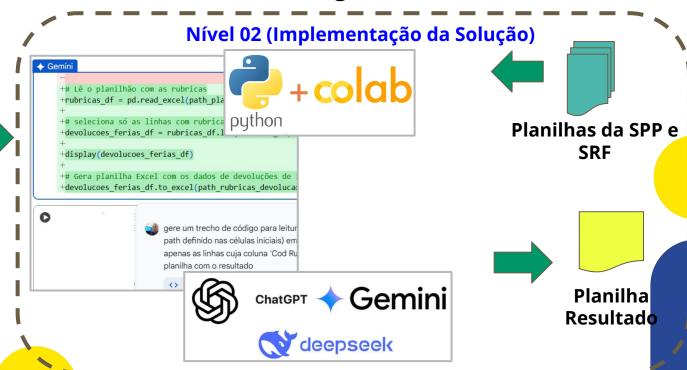


Nível 01 (Especificação e Documentação)



Trilha TR-DP.PAG-FER

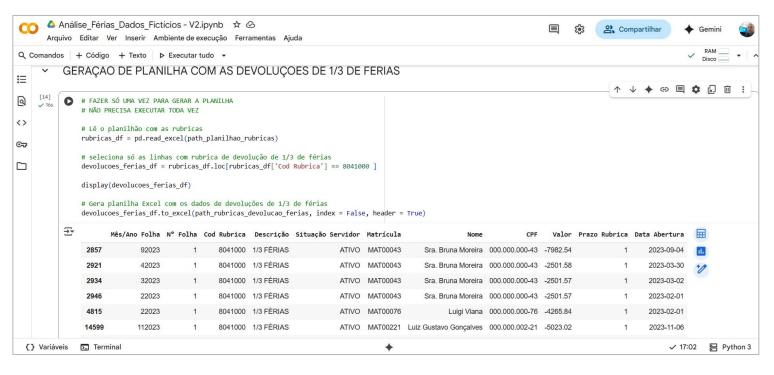
Estudo de Caso - Análise do Pagamento de Férias





V. CODIFICAÇÃO DOS TESTES (1/3)

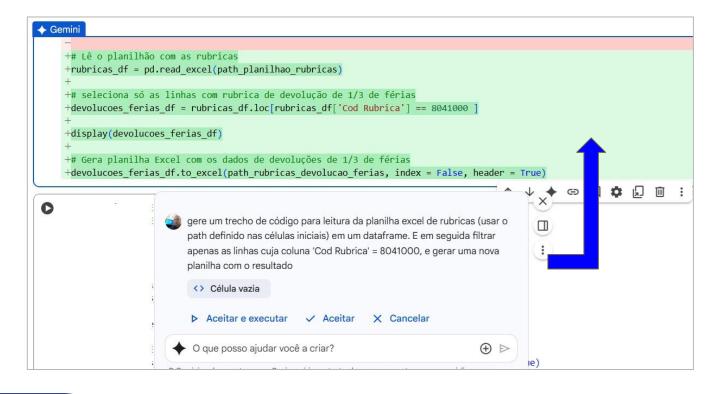






V. CODIFICAÇÃO DOS TESTES (2/3)

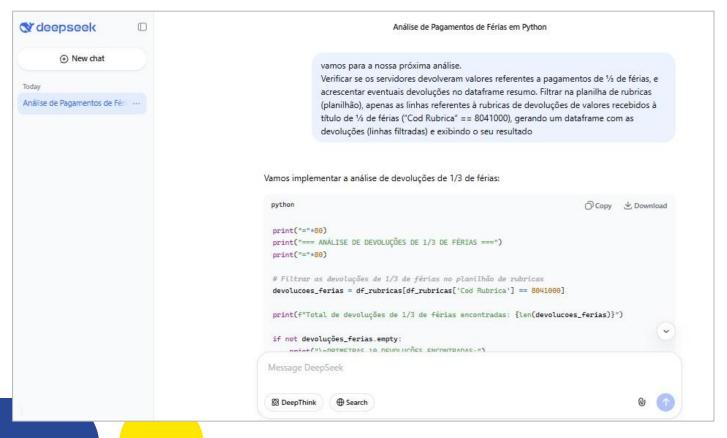






V. CODIFICAÇÃO DOS TESTES (3/3)







INFORMAÇÕES ADICIONAIS (1/2)



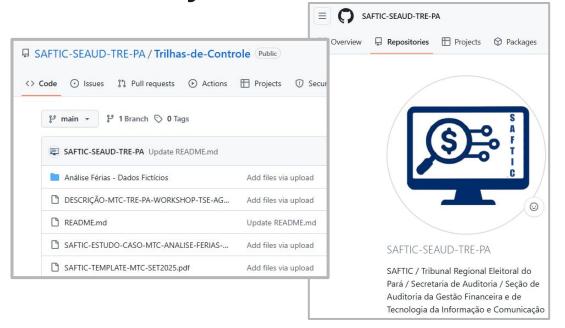
- Conformidade legal da proposta (Resolução CNJ Nº 615/2025 e Portaria CGU Nº 3.113/2025), aderente aos princípios :
 - o **Proteção de Dados e Sigilo** (utilização de estrutura/dados anonimizados).
 - Supervisão e Julgamento Humano (controle total do auditor ao inspecionar o código gerado).
 - Auditabilidade e Revisão Crítica (o código gerado é documentado e auditável).
 - Segurança da Informação (a execução ocorre em ambiente interno).



VI. INFORMAÇÕES ADICIONAIS (2/2)



REPOSITÓRIO DO PROJETO



https://github.com/SAFTIC-SEAUD-TRE-PA/Trilhas-de-Controle.git



VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS



O que foi feito?

- Etapa I Proposta de modelo de documentação.
- Documentação do caso de Análise de Pagamento de Férias.
- Reestruturação do código e utilização da IA generativa.

O que está sendo feito?

Refinamento do modelo e da estruturação do código.

O que falta fazer?

Etapa II - Projeto Piloto (Auditoria de Contas 2025).